

Radar

2024: UM ANO HISTÓRICO E DESAFIADOR PARA O CAFÉ NO BRASIL E NO MUNDO

*CLIPPING MENSAL DE NOTÍCIAS INTERNACIONAIS, RESUMIDAS E TRADUZIDAS, DE PAÍSES PRODUTORES E CONSUMIDORES DE CAFÉ, PUBLICADAS DE 01/12/2024 A 31/12/2024.



EUDR: LEI DE DESMATAMENTO: ACORDO COM
O CONSELHO DÁ ÀS EMPRESAS UM ANO
EXTRA PARA CUMPRIR



EDITORIAL: UMA ANÁLISE DA ATUAÇÃO DO CNC NO
ANO DE 2024



Conselho Nacional do Café

SCN Qd. 01, Bloco C, Nº 85, Ed. Brasília Trade Center
Sala 1.101 ... Brasília (DF) - CEP: 70711-902
Telefone: (61) 3226-2269
www.cncafe.com.br

Expediente

Presidente do Sistema OCB

Márcio Lopes de Freitas

Presidente do CNC

Silas Brasileiro

Coordenador / Credicoapec

Maurício Miarelli

Conselheiros Diretores

OCB/ES - Bento Venturim

Cocapec - Carlos Sato

Cocatrel - Jacques Fagundes Miari

Coccamig - Marco Valério Araújo Brito

Cooxupé - Carlos Augusto Rodrigues De Melo

Federação dos Cafeicultores do Cerrado Mineiro - Gláucio de Castro

Minasul - José Marcos Rafael Magalhães

Sicoob - Luciano Ribeiro Machado

Secretária-Executiva

Márcia Chiarello

Assessoria Técnica

Luiza Mantiça Kreimeier

Consultor Técnico

Argileu Martins

Secretariado

Vanessa Cristina / João Paulo Paiva / Luciana Alves

Operacional

Juraci Lima

Comunicação Áudio Visual

Marcelo Lara

Redação e Edição

Alexandre Costa / Luiza Mantiça Kreimeier

Direção e Diagramação

Alexandre Costa / Luiz Fellipe Costa





Editorial

Por Silas Brasileiro - presidente do Conselho Nacional do Café

Cumprindo mais um ano de atividades, apresentamos um resumo das ações realizadas pelo Conselho Nacional do Café (CNC) ao longo deste ano de 2024. Este período foi marcado por desafios como condições climáticas adversas e a constante volatilidade do mercado. Ainda assim, encerramos este ciclo com avanços significativos para nossos produtores e produtoras.

Iniciamos o ano participando do G20, um evento de grande relevância, onde promovemos os cafés do Brasil em Brasília, São Paulo e Rio de Janeiro, retornando à capital federal. A presença de chefes de Estado e líderes globais destacou a qualidade e sustentabilidade do nosso café. Ao todo foram servidos mais de 12 mil cafés e mais de 8 mil pessoas interagiram com o stand do CNC onde divulgamos materiais em diversos idiomas evidenciando que nossos cafés são os mais sustentáveis do mundo.

Agradecemos às cooperativas, Cooxupé e Expocacer, pelo apoio fundamental na realização dessas ações e também agradecemos o papel das demais cooperativas associadas, que contribuíram com blends dos cafés diferenciados que foram servidos durante os eventos.

Atuação no cenário internacional e EUDR

Destacamos o trabalho incansável do CNC, dentro do CDPC – com os demais pares - nas tratativas sobre a legislação europeia (EUDR). Contamos com o apoio fundamental da Organização Internacional do Café (OIC) através da Diretora Executiva Vanúsia Nogueira e do Embaixador José Augusto Silveira de Andrade Filho e sua equipe em Londres, que sempre nos auxiliam na comunicação semanal sobre temas relevantes.

Apoio fundamental foi dado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva para a prorrogação da entrada em vigor da EUDR, bem como o Ministério de Agricultura e Pecuária e a Secretaria de Política Agrícola. Nosso esforço conjunto mostrou que a cafeicultura brasileira segue rigorosamente as legislações ambientais e sociais.

Parcerias estratégicas e sustentabilidade

Firmamos importantes parcerias com o Itamaraty através da equipe da Ministra Grace Tanno do Ministério das Relações Exteriores e outras instituições para fortalecer a posição do Brasil em organismos internacionais. Reiteramos que a cafeicultura brasileira, responsável por 8,4 milhões de empregos diretos e indiretos, promove desenvolvimento sustentável em 1983 municípios, com seus 330 mil produtores, dos quais 280 mil, ou seja, 78%, são de pequenos cafeicultores. O destaque foi o Programa Café Produtor de Água, que expandiu suas ações em 2024, com novos parceiros e entregas significativas aos produtores.

Perspectivas para 2025

Em 2025, o CNC continuará priorizando a sustentabilidade, a qualidade, a valorização das cooperativas e a defesa dos produtores. Seguiremos trabalhando com o governo, parlamento, entidades e cooperativas para fortalecer a cafeicultura brasileira no mercado global.

Agradeço a todos os envolvidos por seu empenho em construir uma cafeicultura cada vez mais forte e sustentável. Em breve, lançaremos nosso Relatório de Gestão do exercício de 2024, onde todas as informações estarão disponíveis, com riqueza de detalhes.

A GCP reconhece quatro protocolos de sustentabilidade adicionais como equivalentes ao Código de Referência de Sustentabilidade do Café, garantia de 2ª parte

Quatro novos esquemas de sustentabilidade foram reconhecidos pela Global Coffee Platform (GCP) como equivalentes ao Coffee Sustainability Reference Code (Coffee SR Code), que é um conjunto de diretrizes desenvolvido pela GCP com o objetivo de promover uma produção de café mais sustentável e inclusiva.

O código serve como uma referência global para orientar práticas agrícolas, sociais, ambientais e econômicas responsáveis no setor cafeeiro. Essa validação reflete o compromisso crescente do setor com práticas sustentáveis. O código não é uma certificação obrigatória, mas uma verificação flexível para harmonizar esforços na cadeia do café alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Os protocolos reconhecidos incluem o ACE (Agri Evolve), Café Sustentável (Coocacer), ECO (Expocacer) e RAÍZ Sustainability (Westrock Coffee Company). Com isso, o número total de protocolos reconhecidos pela GCP chega a 27, permitindo que torrefadores e varejistas utilizem essa equivalência como base para due diligence em sustentabilidade.

Ser equivalente à 2ª ou 3ª parte significa que um protocolo de sustentabilidade foi avaliado pela GCP em relação ao Coffee Sustainability Reference Code e a critérios operacionais confiáveis.

- Garantia de 2ª parte: chamada de verificação, é feita por uma entidade interna ou associada ao esquema.
- Garantia de 3ª parte: chamada de certificação, envolve uma auditoria independente que assegura maior eficácia e imparcialidade, indo além das avaliações na fazenda.

A principal diferença é o nível de independência e rigor das auditorias.

Garantia de 3ª parte:

- 4C Fairtrade International, Organização de Pequenos Produtores e Coffee Standard
- Padrão de produção agrícola da Fair Trade USA
- Padrão de Agricultura Sustentável da Rainforest Alliance



Garantia de 2ª parte:

- ACE da Agri Evolve
- Rastro Verde da Comexim
- Coocacer's Café Sustentável
- Gerações de Cooxupé
- SMS da ECOM verificado
- Enveritas' Enveritas Verde
- ECO da Expocacer
- Exportadora de Café Guaxupé Planeta Guaxupé
- Programa Avançado de Fornecimento Responsável da Louis Dreyfus Company
- GMT Verde do Grupo Montesanto Tavares
- Programa Nespresso AAA Sustainable Quality™
- NKG BLOOM da Neumann Kaffee Gruppe e NKG verificado
- AtSourceV e AtSource+ da ofi
- ARTES de Perhusa
- Racafé's CRECER
- 3E por RGC Café
- IMPACTO DA SUCAFINA
- PACTO de Touton
- Volcafe's Volcafe Verified e Volcafe Excellence
- Sustentabilidade RAÍZ da Westrock Coffee Company

A GCP continua a liderar esforços para um setor cafeeiro mais sustentável, alinhando stakeholders globais e apoiando a prosperidade de milhões de cafeicultores até 2030. Essa iniciativa reforça a responsabilidade compartilhada e a expansão do mercado de café sustentável em todo o mundo.

Fonte: [International Comunicaffe - Global Coffee Platform recognizes four additional sustainability schemes as equivalent to the Coffee Sustainability Reference Code, 2nd party assurance](#)

Data da publicação: 06 de dezembro de 2024



USDA prevê produção mundial em 174,855 milhões de sacas, alta de 6,9 milhões, consumo deve atingir 168,1 milhões (+3%) em 2024/25

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) revisou suas projeções para a safra de café 2024/25, reduzindo estimativas de produção, exportação e consumo. A produção mundial foi ajustada para 174,855 milhões de sacas, um aumento em relação à safra anterior (2023/24), mas abaixo da previsão de junho/2024.

A produção no Brasil foi reduzida para 66,4 milhões de sacas, enquanto o Vietnã deve crescer para 30,1 milhões, embora outras fontes discordem. Colômbia (12,9 milhões) e Indonésia (10,9 milhões) tiveram aumentos, enquanto Etiópia (8,36 milhões) e Uganda (6,4 milhões) mantiveram números estáveis. A produção de café Arábica teve estimativa reduzida para 97,845 milhões de sacas, enquanto o café Robusta subiu para 77,01 milhões.

As exportações globais devem crescer 1,4 milhão, alcançando 144,857 milhões de sacas. O Brasil deve exportar menos (44,25 milhões), enquanto Vietnã (27,3 milhões), Colômbia (12 milhões) e Indonésia (7,55 milhões) terão aumentos.

O consumo global foi revisado para 168,071 milhões de sacas, com crescimento na União Europeia (42,046 milhões), alta de 2,439 milhões em relação ao ano anterior e nos EUA (23,95 milhões).

Estoques finais devem cair para 20,9 milhões de sacas, refletindo a dinâmica global de produção e consumo.

Fonte: [International Comunicaffe - USDA sees world production at 174.855 million bags, up by 6.9 million, consumption to reach 168.1 million \(+3%\) in 2024/25](#)


Conformidade com a EUDR e transformação do setor no café africano

A regulamentação europeia, exige que produtos como café, a serem vendidos na União Europeia, sejam rastreáveis até a fazenda, não podendo ser produzidos em áreas em que houve desmatamento após 2020. Essa medida preocupa países africanos, onde pequenos agricultores enfrentam desafios de rastreabilidade e conformidade. O medo é que empresas internacionais avessas ao risco busquem concentrar as compras em países produtores mais bem organizados para atender à regulamentação, deixando os países produtores africanos mais vulneráveis de fora.

O PNUD está apoiando países com soluções técnicas, como sistemas de rastreabilidade, e promovendo mudanças estruturais para fortalecer o setor cafeeiro a longo prazo. Na Etiópia, o café é crucial para a economia, e na Ruanda, iniciativas como a "Fit for Fair" ajudam agricultores a manter acesso ao mercado europeu, indo além da conformidade e focando na transformação estratégica. A experiência do PNUD em colaboração multissetorial é essencial para enfrentar os desafios do EUDR e promover uma mudança sustentável no setor.

Na Etiópia, o café representa cerca de um terço das exportações do país, e a UE é o maior mercado, com cerca de 30% enviados ao bloco. O apoio do PNUD no país visa pavimentar o caminho para a frente por meio de convocação qualificada e facilitação de diálogos multissetoriais com o objetivo conjunto de atender aos requisitos da EUDR e melhorar o setor de café em geral. Em Ruanda, graças à iniciativa Fit for Fair financiada pela Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ), o PNUD trabalha junto com o Conselho Nacional de Agricultura e Desenvolvimento de Exportações de Ruanda (Rwanda National Agriculture and Export Development Board – NAEB) para dar suporte à indústria do café na transformação do setor para enfrentar os desafios do futuro, criando um grupo de trabalho multissetorial focado em dar suporte aos meios de subsistência dos cafeicultores ruandeses. Ao garantir acesso contínuo aos principais mercados, o Fit for Fair moverá o setor da conformidade pura para a transformação estratégica, preparando-o para a conformidade com os novos regulamentos de due diligence da UE: EUDR, a Corporate Sustainability Due Diligence Directive (CS3D) e o German Supply Chain Due Diligence Act.

Fonte: [International Comunicaffe- EUDR compliance and sector transformation in African coffee](#) - Data de publicação: 16 de dezembro de 2024



GrowGrounds faz parceria com 5.800 produtores de café quenianos para plantar 1,1 milhão de árvores e restaurar a agricultura sustentável

A startup dinamarquesa GrowGrounds está promovendo uma revolução na cafeicultura sustentável ao firmar uma parceria histórica com três cooperativas de café no Quênia, envolvendo 5.800 produtores. Juntos, converterão 3.500 hectares de terras agrícolas em sistemas agroflorestais biodiversos, plantando 1,1 milhão de árvores em três anos. A iniciativa visa aumentar a biodiversidade, melhorar os rendimentos agrícolas e gerar novas fontes de receita, como créditos de carbono certificados.

A parceria foca em práticas agroflorestais sintrópicas, que restauram a saúde do solo, diversificam os rendimentos e capacitam os agricultores com treinamento técnico. O projeto inclui o plantio de árvores, promoção de biodiversidade e apoio ao compromisso do Quênia com práticas de uso sustentável da terra. Ao expandir para 30.000 hectares até 2029, a GrowGrounds busca criar um impacto positivo duradouro, apoiando a mitigação das mudanças climáticas e garantindo melhores condições econômicas para os agricultores.

O modelo da GrowGrounds promete não só transformar a produção de café, mas também contribuir para a saúde ecológica e o desenvolvimento sustentável, com um impacto global significativo.

Fonte: [International Comunicaffe - GrowGrounds partners up with 5,800 Kenyan coffee farmers to plant 1.1 million trees and restore sustainable farming](#)

Honduras cai do quinto para o oitavo lugar na produção mundial de café

O setor cafeeiro continua sendo um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento econômico de Honduras. Apesar da redução na produção, o país mantém sua posição de maior produtor de café da América Central, terceiro maior da América Latina e, atualmente, o oitavo maior produtor mundial.

Durante a última safra, Honduras exportou 6,11 milhões de sacas de café de 46 kg para 55 destinos internacionais, evidenciando o interesse global no café hondurenho. No entanto, essa produção foi inferior à da safra de 2023, quando foram produzidas 7,2 milhões de sacas.

De acordo com dados do governo, 92% dos cafeicultores hondurenhos cultivam café em pequenas propriedades, totalizando cerca de 92 mil produtores. Desses, 20% são mulheres e 8% são jovens, demonstrando um setor inclusivo e socialmente representativo. Atualmente, a cafeicultura sustenta diretamente 120 mil famílias no país.

Carlos Roberto Murillo, vice-ministro da Cultura Cafeeira do Ministério da Agricultura e Pecuária (SAG), enfatiza o compromisso com a sustentabilidade, destacando a busca por maior produtividade, geração de empregos e a melhoria das condições socioeconômicas das famílias envolvidas. Entre as iniciativas governamentais, destacam-se a distribuição de mudas e a criação de 185 viveiros responsáveis pela produção de 20 milhões de mudas de café. O programa "Unidos pelo Café" visa aumentar a produção nacional e recuperar a posição de Honduras como o quinto maior produtor de café do mundo.

Fonte: [La Prensa - Honduras baja del quinto al octavo en producción mundial de café](#)

Data de publicação: 26 de dezembro de 2024



Louis Dreyfus Company e Solidaridad anunciam colaboração para promover agricultura regenerativa no setor cafeeiro do México

A Louis Dreyfus Company (LDC) e a Solidaridad firmaram uma colaboração com o objetivo de promover a agricultura regenerativa no México, focando na melhoria da sustentabilidade e resiliência climática na produção de café. Nos próximos três anos, ambas trabalharão com cerca de 3.500 produtores em 6.700 hectares nos estados de Chiapas, Veracruz e Puebla. A iniciativa inclui o fornecimento de treinamento e ferramentas para práticas como uso de culturas de cobertura, diversificação de culturas, criação de viveiros de café e tecnologias para otimização de recursos, visando a restauração da saúde do solo e a melhoria da qualidade das plantas de café, com o objetivo de impulsionar a produção de café de baixo carbono.

O projeto também buscará aumentar a rastreabilidade das fazendas participantes, aprimorando a transparência na cadeia de suprimentos de café. A colaboração é uma parte da Iniciativa Café Mais Forte da LDC e do Programa Caminhos para a Prosperidade da Solidaridad, que têm como foco a adaptação climática e a implementação de práticas sustentáveis.

A agricultura regenerativa é vista como essencial para enfrentar os desafios climáticos no setor cafeeiro, conservando ecossistemas, reduzindo emissões e aumentando a resiliência das comunidades agrícolas.

Fonte: [International Comunicaffe - Louis Dreyfus Company and Solidaridad Announce Collaboration to Promote Regenerative Agriculture in Mexico's Coffee Sector](#)

Data de Publicação: 16 de dezembro de 2024



Exportações dos Cafés do Brasil registram recorde de receita cambial com US\$ 11,3 bilhões nos primeiros onze meses de 2024



De janeiro a novembro de 2024, a receita cambial das exportações de café do Brasil alcançou US\$ 11,3 bilhões, um recorde histórico, superando em 22,3% o valor de 2022. Esse resultado foi impulsionado pelo preço médio de US\$ 243,58 por saca, refletindo um aumento significativo de 56% em relação ao ano anterior. A exportação totalizou 46,4 milhões de sacas, um crescimento de 32,2% em comparação com 2023 e superando o recorde de 2020.

Do volume exportado, 91,9% foram cafés verdes, com 79,7% de arábica e 20,3% de robusta. Os cafés industrializados representaram 8,1% do total, com destaque para o café solúvel (98,8% do café industrializado exportado). As vendas de cafés diferenciados (de qualidade superior ou certificados) totalizaram 8,11 milhões de sacas, representando 17,5% do volume exportado e gerando US\$ 2,18 bilhões em receita cambial, um aumento de 57% em relação a 2023.

Em novembro de 2024, as exportações atingiram 4,66 milhões de sacas, com um aumento de 5,4% no volume e 62,7% na receita, somando US\$ 1,34 bilhão. O desempenho das exportações reforça o crescimento expressivo do setor, com cafés diferenciados também se destacando pela qualidade e preço elevado.

Fonte: [Consórcio Pesquisa Café - Exportações dos Cafés do Brasil registram recorde de receita cambial com US\\$ 11,3 bilhões nos primeiros onze meses de 2024](#)

Data de publicação: 10 de dezembro de 2024

Café: Empresários brasileiros fecham acordo na Coreia do Sul que pode render até US\$ 28,5 milhões

Empresários brasileiros de cafés especiais participaram do Café Show Seoul 2024, evento na Coreia do Sul, que gerou US\$ 6,126 milhões em negócios, com a expectativa de mais US\$ 22,350 milhões nos próximos 12 meses.

“O mercado sul-coreano é estratégico para o Brasil, que lidera a produção global de cafés especiais, e a participação na feira reforça a imagem do país como líder global da produção desse setor e fortalece conexões”, afirma Vinicius Estrela, diretor-executivo da Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA). A presença brasileira faz parte do projeto “Brazil The Coffee Nation”, promovido pela BSCA em parceria com a ApexBrasil.

Em 2023, a Coreia do Sul importou 964 mil sacas de café brasileiro, ocupando a 12ª posição entre os principais parceiros comerciais. Até outubro de 2024, as importações totalizaram 888 mil sacas.

Além disso, o café enfrentou desafios climáticos extremos em 2024, resultando em uma alta de 32,66% nos preços do café moído até novembro, e 6,52% no café solúvel. A geada e o tempo seco nos meses críticos afetaram o desenvolvimento das plantas e a florada.

Fonte: [Money Times - Café: Empresários brasileiros fecham acordo na Coreia do Sul que pode render até US\\$ 28,5 milhões](#)

Data de publicação: 17 de dezembro de 2024

Estimativa do valor bruto da produção dos Cafés do Brasil atinge total de R\$ 75,50 bilhões em 2024

A estimativa do Valor Bruto da Produção (VBP) dos Cafés do Brasil para o ano-cafeeiro de 2024 é de R\$ 75,50 bilhões, considerando as duas espécies cultivadas no país: Coffea arabica (arábica) e Coffea canephora (robusta+conilon). Esse valor reflete a média dos preços recebidos pelos produtores de janeiro a novembro de 2024 e abrange as cinco regiões geográficas brasileiras e os 16 estados produtores de café.

Comparando com a safra de 2015, quando o VBP foi de R\$ 37,40 bilhões, o setor cafeeiro nacional apresentou um crescimento superior a 100%. A espécie arábica, com um VBP estimado em R\$ 54,55 bilhões, representa 72,25% do total nacional, enquanto a espécie robusta/canephora, com um valor de R\$ 20,94 bilhões, corresponde a 27,75%.

Ao analisar a evolução desde 2015, a espécie arábica cresceu cerca de 80% no faturamento bruto, enquanto a robusta/canephora teve um crescimento ainda mais expressivo, superior a 200%, se comparado com os R\$ 7,06 bilhões apurados naquele ano.

O cálculo do VBP dos Cafés do Brasil é baseado na safra anual estimada pelo IBGE, considerando os preços médios pagos aos produtores, especialmente os cafés arábica tipo 6, bebida dura para melhor, e robusta tipo 6, peneira 13 acima, com 86 defeitos.

Esses dados demonstram a significativa evolução da produção cafeeira no Brasil, refletindo não apenas a alta dos preços, mas também o crescimento da produção nas duas espécies cultivadas, evidenciando a relevância do setor para a economia do país.

*As informações são fornecidas mensalmente pela Secretaria de Política Agrícola (SPA) do Ministério da Agricultura e estão disponíveis no Observatório do Café, coordenado pela Embrapa Café.

Fonte: Consórcio Pesquisa Café - Estimativa do valor bruto da produção dos Cafés do Brasil atinge total de R\$ 75,50 bilhões em 2024

Data de publicação: 18 de dezembro de 2024





2024: um ano histórico e desafiador para o café no Brasil e no mundo

O ano de 2024 foi desafiador para o setor de café, com eventos climáticos extremos afetando a produção nos principais países produtores e o aumento do consumo global reduzindo os estoques tanto em nações produtoras quanto consumidoras.

No Brasil, espera-se uma queda significativa na safra de 2025. Contudo, o país alcançou um recorde histórico de exportação, com quase 50 milhões de sacas, mas os estoques estão baixos, mantendo as cotações internacionais elevadas.

Em 2025, a previsão é de mais extremos climáticos, com longos períodos de seca e chuvas intensas, impactando a agropecuária. O mercado de café segue instável, com oscilações nas bolsas internacionais e influência do câmbio no mercado brasileiro. O dólar subiu 27% em 2024, afetando as cotações. No mercado brasileiro, a forte desvalorização do real influenciou as cotações internacionais. O dólar fechou a R\$ 6,1930, alta de 0,21%, com valorização acumulada de 27% em 2024. Em reais, os contratos de arábica para março encerraram a semana a R\$ 2.643,18 por saca.

Os embarques de dezembro, até o dia 27, totalizaram 2,53 milhões de sacas, bem abaixo das 4,01 milhões embarcadas no mesmo período de novembro. Os pedidos de emissão de certificados de origem somaram 3,31 milhões de sacas, contra 4,79 milhões no mês anterior.

Fonte: [Café Point - 2024: um ano histórico e desafiador para o café no Brasil e no mundo](#)

Data de publicação: 30 de dezembro de 2024

Colômbia produziu 13,41 milhões de sacas de café em 2024, com crescimento de 21%

A produção de café na Colômbia alcançou 13,41 milhões de sacas de 60 kg nos últimos 12 meses, com um aumento de 21% em relação ao ano anterior. O valor da safra foi de 14,2 bilhões de pesos colombianos (cerca de 3,2 bilhões de dólares), representando um crescimento de 26%. Em 2024, foram renovados 90.000 hectares de cafezais, a maior marca em 11 anos.

O gerente da FNC, Germán Bahamón, pediu apoio contínuo ao governo para planos de fertilização devido ao alto custo para os produtores.

Além disso, destacou uma redução de 20% nos gastos administrativos da FNC. O ministro da Fazenda, Ricardo Bonilla, enfatizou a importância de fortalecer as cooperativas de cafeicultores para beneficiar as mais de 540 mil famílias produtoras.

Fonte: [Exame - Colômbia produziu 13,41 milhões de sacas de café em 2024, com crescimento de 21%](#)

Data de publicação: 04 de dezembro de 2024



Petro oferece ao Governo o pagamento de déficit de US\$ 180 milhões devido aos preços do café

O presidente Gustavo Petro ofereceu ajuda do Governo Nacional para cobrir o déficit de 180 milhões de dólares causado por contratos futuros firmados pela Federação Nacional dos Cafeicultores (FNC). Ele propôs um novo pacto cafeeiro que inclua também a reindustrialização do setor e das cooperativas.

Petro destacou que o déficit surgiu porque os contratos foram firmados com preços baixos, enquanto os preços atuais do café estão entre os mais altos da história. Embora os cafeicultores tenham obtido melhores rendimentos este ano, a FNC precisa cobrir a diferença entre os preços contratados e os atuais. Segundo ele, a dívida, contratada com uma entidade privada, foi acumulada em um ano e exige uma solução, que pode ser assumida pelo Governo no contexto do pacto cafeeiro.

Apesar da “bonança de preços” nos mercados internacionais – com valores acima de 3,2 dólares por libra-peso em Nova Iorque – o problema financeiro expõe fragilidades do sistema, afetando cooperativas e ativos dos cafeicultores, estimados em até 1 bilhão de dólares.

Fonte: [Agronegocios - Petro ofrece al Gobierno para pagar déficit de US\\$180 millones por precios del café](#) - Data da publicação: 19 de dezembro de 2024

O setor de café do Vietnã marca o lançamento do Sistema de Banco de Dados EUDR

O Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural do Vietnã (MARD), a IDH e a JDE Peet's, em colaboração com parceiros locais e internacionais, lançaram oficialmente no dia 17 de dezembro, o Sistema de Banco de Dados para Áreas de Cultivo de Florestas e Café. O sistema visa garantir a rastreabilidade do café do Vietnã, alinhando a produção às exigências do Regulamento de Desmatamento da União Europeia (EUDR). Este regulamento exige que os produtos agrícolas importados ou exportados pela UE sejam rastreáveis, sem origem em terras desmatadas após 31 de dezembro de 2020.

O Vietnã, segundo maior exportador de café do mundo, tem o desafio de adaptar sua produção aos rígidos requisitos de rastreabilidade da UE. O sistema foi desenvolvido por uma parceria público-privada e integra dados sobre o uso da terra, produção e mapas cadastrados, assegurando a conformidade com o EUDR.

Embora o sistema tenha começado com o café, ele pode ser expandido para outras commodities agrícolas, como borracha, pimenta e cacau. O sistema também facilitará a integração com os bancos de dados agrícolas nacionais do Vietnã, alinhando o setor à sustentabilidade global.

O Sr. Kaj van de Vorstenbosch, da equipe de clima do Ministério das Relações Exteriores da Holanda, Departamento de Crescimento Verde Inclusivo, declarou: "A implementação efetiva da EUDR no Vietnã é crucial para garantir o acesso aos mercados da UE, incluindo os holandeses, ao mesmo tempo em que promove a produção sustentável e livre de desmatamento. O desenvolvimento deste sistema de banco de dados é uma etapa vital neste processo, oferecendo uma solução eficaz e inclusiva que apoia a transparência, a inclusão de pequenos produtores e a conformidade de baixo custo. Com uma forte parceria da Holanda e do Vietnã no setor agrícola, nós, por meio do papel de facilitação pública e privada de organizações como a IDH, podemos impulsionar um progresso significativo, garantindo um futuro sustentável e resiliente para o setor de café do Vietnã."

Fonte: [International Comunicaffe - Vietnam's coffee sector marks a landmark with launch of the EUDR Database System](#)

Data de publicação: 18 de dezembro de 2024

Comissão Europeia lança Sistema de Informação EUDR como passo importante na preparação para a aplicação da lei



AA Comissão Europeia lançou o Sistema de Informação EUDR, uma plataforma para envio e gestão de declarações de due diligence conforme o Regulamento de Desmatamento da UE. Esse sistema é essencial para comprovar que produtos não estão associados ao desmatamento ou à degradação florestal, representando um marco antes da entrada oficial da lei em vigor.

Operadores, comerciantes e representantes já começaram a utilizar o sistema “LIVE”, cujas declarações possuem valor legal e estão sujeitas a verificações pelas autoridades competentes. Além disso, a Comissão disponibilizou o servidor teste “ACCEPTANCE”, destinada ao treinamento, onde declarações podem ser testadas sem validade jurídica. Ambos os servidores estão disponíveis em todos os idiomas da UE.

Desde setembro, mais de 2.500 operadores e 84 representantes de autoridades já participaram de treinamentos oferecidos pela Comissão. Também é possível testar arquivos de geolocalização para verificar compatibilidade com o sistema.

Um Guia do Usuário e perguntas frequentes sobre o EUDR – sistema de informação (Information System) está disponível, bem como, serão anunciadas datas para treinamentos Para acessar, basta clicar [aqui](#).

Fonte: [International Comunicaffe - Commission launches EUDR Information System as important step in preparation for application of law](#)

Data da publicação: 09 de dezembro de 2024

Legislação da União Europeia relativa à desflorestação: Conselho adota formalmente adiamento de um ano

O Conselho da União Europeia (UE) aprovou, em 17 de dezembro de 2024, o adiamento da aplicação do Regulamento de Desflorestação (EUDR) por um ano. Com 546 votos a favor, 97 contra e 7 abstenções, as novas datas para entrada em vigor são: 30 de dezembro de 2025 para grandes empresas e 30 de junho de 2026 para micro e pequenas empresas. O adiamento visa facilitar a adaptação às regras que proíbem a venda de produtos oriundos de terras desflorestadas na UE.

A Comissão Europeia propôs essa extensão após preocupações de operadores e países sobre a capacidade de cumprir o regulamento. Comprometeu-se a disponibilizar o sistema de informação e a categorização de risco dos países até 30 de junho de 2025. Uma revisão do regulamento ocorrerá até 30 de junho de 2028, com possíveis simplificações para reduzir encargos administrativos.

Para recapitular: O Regulamento de Desflorestação (EUDR) foi adotado em 2023. A Comissão apresentou a sua proposta de adiamento da data de aplicação da EUDR em resposta às preocupações manifestadas pelos Estados-Membros, países terceiros, comerciantes e operadores de que poderiam não conseguir cumprir plenamente as regras até 31 de dezembro de 2024. Em 16 de outubro de 2024, o Conselho chegou a acordo quanto à sua posição sobre a alteração do Regulamento de Desflorestação, que adia a sua data de aplicação por 12 meses. Em 20 de novembro de 2024, o Conselho reiterou o seu apoio à proposta de alteração específica. E em 3 de dezembro de 2024, o Conselho e o Parlamento Europeu chegaram ao acordo sobre a alteração específica do regulamento.

A aprovação formal Conselho marca a última etapa do processo legislativo ordinário. O regulamento foi assinado e publicado no Jornal Oficial da UE no dia 19 de dezembro de 2024, para entrar em vigor no terceiro dia seguinte ao da sua publicação.

Fonte: Conselho Europeu - Legislação da UE relativa à desflorestação: Conselho adota formalmente adiamento de um ano

Data de publicação: 18 de dezembro de 2024



Conselho Nacional do Café

A casa das cooperativas, associações e entidades do café

Em 2024, o CNC completou 43 anos. Hoje, tem sua sede em Brasília/DF e um escritório de representação em São Paulo. A atual diretoria do CNC é composta por um presidente e sete membros conselheiros diretores das cooperativas associadas, além de uma equipe disponível e qualificada para atender as demandas do setor.

"Somos um braço operacional da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), conduzida com maestria e denodo pelo nosso presidente Dr. Márcio Lopes de Freitas, que tem em seu quadro os técnicos mais competentes em todas as áreas de atuação", destaca Silas Brasileiro, presidente do CNC.

Fique por dentro!

www.cncafe.com.br

FALE CONOSCO

(61) 3226-2269

SCN Qd. 01, Bl C, nº 85, Ed. Brasília Trade Center
...: Sl. 1.101 - Brasília/DF
presidente@cncafe.com.br

